



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação



CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS E NUTRICIONISTAS EM NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Bhyanka Maria Silva Torres

Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Uninta-
Itapipoca Itapipoca- CE. E-mail: bhylva@hotmail.com

Francisco Alexandre Sousa Moura

Discente do curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Uninta- Itapipoca
Itapipoca- CE. E-mail: nutrialemoura@gmail.com

Douglas Rodrigo Cursino dos Santos

Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição/Nutricionista. Pós Doutorando
em Saúde Coletiva da Unilogos®. Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca –
Ceará. E-mail: palestracursino@gmail.com

Introdução: A Portaria 272/98 estabelece que a Nutrição Parenteral (NP) é uma solução ou emulsão, composta de carboidratos, aminoácidos, lipídios, vitaminas e minerais, estéril e epirogênica, destinada à administração intravenosa em pacientes desnutridos ou não, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando a síntese ou manutenção dos sistemas. A administração de dieta enteral é entendida como a refeição do paciente, realizada através da introdução da dieta via sonda gástrica, entérica ou gastrostomia. A enfermagem e a nutrição têm papel indispensável no processo de reabilitação, pois atua de forma direta atendendo todas as necessidades que o paciente apresenta. **Objetivo:** Evidenciar o conhecimento das ações dos cuidados em enfermagem aplicados a pacientes enterais e parenterais. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, qualitativa, a partir de artigos científicos que abordem o tema de nutrição, enfermagem e a dieta enteral e/ou parenteral, publicados entre 2012 a 2022, em língua portuguesa e disponíveis na íntegra, por meio da plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados Medline e Lilacs, com a utilização dos descritores em ciências da saúde “nutrição”, “enfermagem”, “enteral” e “parenteral” e suas combinações, contendo como assunto principal: “Dieta enteral e Parenteral” e “Nutrição e enfermagem”, excluindo-se TCC’s, revisões bibliográficas ou integrativas, trabalhos inconclusivos ou que destoam do tema principal, resultado em 10 artigos dos quais 6 foram utilizados. **Resultados:** Inicialmente, todos os estudos demonstraram breve conhecimento dos enfermeiros, pela vivência prática, dos cuidados e manutenção quanto a NE e NP. Ocorreu resistência quanto ao aprofundamento do assunto por parte dos enfermeiros, por vezes acreditando ser este um trabalho do profissional nutricionais. Os enfermeiros entendiam de maneira esclarecida sobre a temática, sendo ponto fundamental na qualidade do serviço ofertado ao paciente, contudo, encontrando ponto de divergência em questões como o posicionamento correto



da sonda, horários de aplicação, posicionamento da sonda, em especial a nasogástrica, mas que entendiam as diferenças entre a sonda periférica e venosa e os cuidados assépticos necessários a manutenção dos cuidados. Ocorreram poucos registros do conhecimento necessário quanto ao estado nutricional do paciente pré- utilização da NE e NP, de modo que poucos relacionaram a desnutrição como fator agravante na recuperação do paciente. Ocorre dependência do enfermeiro quanto as prescrições e orientações médicas, o que se mostra fator limitador para a busca de conhecimento sobre o assunto, mas que entendiam a necessidade do aprofundamento e de formações sobre a temática. Foi evidenciado em todos os estudos a importância da interprofissionalidade entre a nutrição e enfermagem, por vezes profissionais desta consultados profissionais daquela área, promovendo a integração multiprofissional. **Conclusão:** A interação profissional entre o nutricionista e enfermeiro apresenta papel essencial na boa manutenção do procedimento. As controvérsias demonstram a complexidade do procedimento que é da responsabilidade dos enfermeiros, salientando a necessidade de novos estudos sobre a temática a fim de se evitar danos decorrentes de posicionamento incorreto do cateter. O foco maior deve ser na qualidade de vida, uma vez que a expectativa de vida pode ser pequena, sendo que a terapia nutricional deverá envolver uma discussão ética.

Descritores: Interprofissionalidade; estado nutricional; cuidados da enfermagem; Alimentação.

Referências:

BARBOSA, J.A.G. Conhecimento de enfermeiros acerca da terapia nutricional. **Rev. Enfermagem Contemporânea**. V.9, N.1, P.33-40. 2020. Bahia- BRASIL. Disponível em <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2543>. Acesso em 02.04.2023.

CARRASCO, V. et al. Reflexão sobre a necessidade de educação permanente em terapia nutricional. **Rev. Enfermagem da UFPE**. V.12, N.12, P.3500-3505. 2018. Pernambuco- BRASIL. Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237459/30875>. Acesso em 03.04.2023.

COLAÇO, A.D et al. Bundle de intervenções de enfermagem em nutrição enteral na terapia intensiva: uma construção coletiva. **Rev. Enfermagem USP**. V.48, N.5, P.44-50. 2014. São Paulo- BRASIL. Disponível em <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/Rtt3vzWwkMkFPNkMYyfqqzH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 04.04.2023.

OLIVEIRA, J.H.M et al. Percepção da enfermagem sobre a assistência a pacientes em nutrição enteral no âmbito hospitalar. **Rev. Brazilian Journal of Development**. V.7, N.1, P.7414-7627.2021. São Paulo- BRASIL. Disponível em <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23486>. Acesso em 05.04.2023.



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

SANTOS, A.F.L et al. Conhecimento do enfermeiro sobre o cuidado na administração da nutrição enteral e parenteral. **Rev. Interdisciplinar**. V.6, N.4, P.44-50. 2013. Brasília- BRASIL. Disponível em <https://uninovafapi.homologacao.emnuvens.com.br/revinter/article/view/206>. Acesso em 02.04.2023.